

 Escrito por Isaac Duarte, revisado por Leonidas Amorim e pela equipe do Movimento de Células e Discipulado da PIB.

PARA O LÍDER

“O líder nunca pode ligar o piloto automático e esperar que a organização continue a se mover no rumo da visão [...] é difícil manter a visão. O tempo costuma corroer o adesivo que a mantém no lugar [...] a visão gira em torno de O que poderia ser, mas a vida gira em torno deste exato minuto.” Livro: Multiplicação, Roberto Bottrel

Querido líder, continue a se apaixonar pela visão de vidas sendo salvas e transformadas em sua célula! E não deixe de comunicar essa visão para todos os membros da célula.

ONE NEWS

CONFERÊNCIA WE ARE ONE 2026: 13 a 17/02/2026 - Investimento: R\$ 150,00 (primeiro lote). Inscreva-se pelo [LINK](#)

ESCOLA ONE STREETS 2025: de 07 a 09 de novembro, você que deseja se aprofundar no tema de evangelismo não pode ficar de fora. Inscreva-se pelo [LINK](#)

IMPACTO #21 BOA OBRA - 15 e 16 de novembro, ocorrerá um movimento de apoio e serviço de revitalização do campus da PIB em Almirante Tamandaré. Inscrições pelo [LINK](#)

Acesse esse [LINK](#) para saber de todos os eventos.

QUEBRANDO O ICEBERG

Separar as pessoas em duplas e dê 5 minutos para que estas duplas identifiquem pelo menos 5 coisas em comum. Após este período, peça que cada dupla comente rapidamente quais foram os pontos em comum encontrados.

EXALTAÇÃO

[Quero Conhecer Jesus - Alessandro Vilas Boas](#)

[Teu Fluir - One Ministério](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

SÉRIE “O DEUS ESQUECIDO”: CAPACITAÇÕES DO ESPÍRITO

Pr. Alexandre Budal

[2 Coríntios 4:7](#)

Pergunta para reflexão: De que maneira vocês gostam de servir as pessoas, seja na igreja, ou fora dela?

Introdução

A igreja de Corinto tendia a supervalorizar demonstrações grandiosas de poder e de autoridade de líderes e supostos “apóstolos” que conhecia. A relação de Paulo com essa igreja era desafiadora, porque ele não estava preocupado em realizar grandes feitos ou em impressioná-los. Na verdade, Paulo deixa claro, nesta carta, que o poder que demonstra não vem dele — um homem imperfeito e acometido por lutas e sofrimentos —, mas sim do próprio Senhor. Ele não queria ser alguém impressionante, mas, sim, servir à igreja conforme Deus o usasse.

Podemos presumir algo importantíssimo do discurso de Paulo: mesmo quando somos usados em prol da vida da igreja, o mérito e o poder não são nossos — são de Deus. E isso precisa mudar a forma como vivemos nossa fé.

- **Vocês já tentaram servir a Deus a partir da própria força?**
- **De que maneira podemos servir na dependência de Deus?**

1) O poder provém de Deus

Conforme servimos nossos irmãos e participamos da vida na igreja, é comum começarmos a confiar mais na nossa própria capacidade do que no Espírito Santo. Aprendemos a fazer mais e melhor. Dominamos o processo. Aconselhamos melhor, ministramos melhor, tocamos e louvamos melhor, e assim por diante. Prezamos pela excelência e, quando vemos excelência no que fazemos, nos damos por satisfeitos.

Só que tudo isso pode ser perigoso, porque nós não controlamos o poder do Espírito. Não podemos "ativar" ou "desativar" sua função e o seu poder. Deus dá o poder e o propósito da maneira que Lhe apraz, e nós atuamos em conformidade com isso (1 Coríntios 12:1-11). Ele nos leva a fazer coisas que vão além das nossas capacidades — só que precisamos lembrar que a glória disso não é nossa, mas de Deus (1 Pedro 4:10-11).

- De que maneira podemos servir usando nossos talentos sem depender apenas da nossa própria capacidade, mas confiando no poder e na direção do Espírito Santo?**

2) Tesouro em vasos de barro

É importante entender que o tesouro ao qual se refere Paulo é o evangelho de Cristo em todo o seu poder. Esse é o evangelho que Paulo e seus cooperadores pregavam, e que lhes era precioso. Reparem como esse tesouro é grande demais para ser levado apenas por mim ou por vocês — ele precisa ser repartido entre vários vasos de barro.

Na dinâmica do Corpo de Cristo, onde carregamos esse tesouro, revelamos o evangelho ao mundo conforme usamos nossos dons em amor uns para com os outros. Precisamos discernir o que Deus nos chamou para fazer, pois cada um deve desempenhar seu papel, como vemos em Efésios 4:16 e Romanos 14:2-5. Não adianta querer ocupar a posição do outro: precisamos entender o papel que Deus nos deu e abraçá-lo.

- Você conhece os talentos que Deus te deu?**
- De que maneira podemos usar os dons que Deus nos deu para compartilhar o evangelho sem tentar ocupar o lugar ou o papel de outra pessoa?**

3) A Excelência do Poder

Quando pensamos em um vaso, convém lembrar que ele pode ser cheio por diversas coisas. Carregar o tesouro que Deus reservou para nós requer disposição da nossa parte; é necessário que não sejamos preenchidos por outras coisas antes. É fácil preenchermos nosso coração com todo tipo de ídolo: autoafirmação, fama, dinheiro, poder, etc.

- Como podemos nos esvaziar para dar espaço ao Espírito Santo?**

Quando nos esvaziamos dos nossos ídolos e damos o centro do nosso ser ao Senhor, estamos abrindo espaço para que o Espírito Santo nos preencha. Devemos nos inspirar pelo exemplo de Cristo que, conforme demonstra Filipenses 2:5-11, esvaziou-se a si mesmo — e, embora nosso autoesvaziamento seja muito diferente do caso dele, podemos aprender com seu exemplo que vale à pena abrir mão daquilo que é precioso para nós, se isso significar cumprir a missão que Deus nos deu.

CONCLUSÃO e CHECAGEM

Viver uma vida de fé é um desafio constante, mas um desafio que podemos enfrentar se estivermos amparados pelo Senhor. Isso envolve uma busca piedosa por aquilo que Deus nos confiou em termos de missão para o Reino; porém, nunca devemos esquecer que, independentemente dos chamados individuais, precisamos sempre recordar que nossa principal missão é testemunhar a Cristo com a nossa vida, vivendo como Ele viveu nesta terra.

Lembrem-se de que a vida com Jesus nos leva por caminhos inesperados. Nem sempre vamos servir da mesma forma ou demonstrar os mesmos dons. Nenhum dom nos pertence; todos são dados por Deus, e Ele decide quais dar e como usar nossas vidas. O mais importante é estarmos abertos à Sua direção.

Este é um momento para checar seu coração e tomar uma decisão: o que você fará diferente a partir de hoje?

EVANGELISMO

- Seu trabalho também é um campo missionário:**

Spurgeon disse que todo cristão é um missionário e todo não cristão, um campo missionário. Há pessoas ao nosso redor — inclusive no ambiente de trabalho — que ainda não conhecem Jesus. Temos a missão de apresentá-las ao Salvador. Não perca essa oportunidade: ore por seus colegas, mantenha uma conduta que desperte curiosidade e, com amor e cuidado, fale de Jesus.

- Ore e invista na vida de pelo menos 2 pessoas que não conhecem a Jesus que estão na sua convivência.**